

## Transversal - O Masculino e a Dança

Projeto LIC nº 213 | Valor solicitado R\$ 97.865,25 **Aprovado**

### Fernanda Moretti Pereira de Faria

E-mail: [morettifaria@gmail.com](mailto:morettifaria@gmail.com)

### Área de enquadramento

[ Dança ]

### Apresentação

Uma proposta de formação profissional, de sensibilização humana e crescimento pessoal. Oferecer bolsas de estudo na Escola de Dança Fernanda Moretti para um grupo de dez meninos residentes nos bairros Vila Estação ou Jundiapéba, com o intuito de prosseguir até a completa profissionalização deles. Trazer a cultura da periferia para dentro da sala de aula acadêmica e levar o conhecimento erudito para estes bairros geográfica e economicamente isolados do centro urbano e cultural da cidade.

Um projeto que se propõe de cunho artístico cultural, educacional e social ao mesmo tempo. Em cada um destes seus três eixos, diferentes interfaces se comunicam, entrelaçam e por isso transcendem, criando novas formas de educar, expressar e existir.

**EIXO ARTÍSTICO** - Conexão de Culturas - propõe a seleção de jovens por outras linguagens já manifestas por eles. Assim, eles devem trazer consigo experiências diversas da região onde vivem como a música, o hip-hop e danças populares. Estimularemos e faremos aflorar a vontade do estudo da arte clássica, contemporânea e erudita.

**EIXO EDUCACIONAL** - Conexão Dialógica - resulta das relações tecidas pelos envolvidos no projeto e o entorno de cada um. Trazer o saber popular para dentro da escola acadêmica e levar técnicas e métodos para a rua da periferia. Conexões de vida. Transcendência para novas formas de diálogo, expressões e arte.

**EIXO SOCIAL** - Conexão de Mundos - oferta de bolsas de estudo para inclusão e formação em balé clássico e contemporâneo na Fernanda Moretti Arte do Movimento, de jovens meninos e que assim se considerem, em situação de vulnerabilidade social e econômica, entre 12 e 18 anos de idade, preferencialmente residentes nos bairros periféricos mogianos de Vila Estação e Jundiapéba.

### Justificativa

Em 1997 Fernanda Moretti fundou o Projeto Dançar, com o intuito de ampliar o ensino da dança geográfica e economicamente. Para tanto obteve parcerias onde aconteciam as aulas, sempre em pontos descentralizados. Firmou-se no cenário cultural da cidade como uma escola formadora de artistas da dança de modo plural, conectados com seus afetos e tempo.

Em 2011 concorreu no Edital Denerjânio Tavares de Lyra promovido pelo Conselho Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes - COMUC. Conquistou os dois maiores prêmios, um para produção artística e outro para projeto social.

A produção artística resultou no espetáculo, vídeo-dança e blog Em 3 Tempos. Foram três vídeos-dança filmados em três diferentes pontos relevantes na cidade: o mercado municipal, uma igreja histórica e um importante ateliê de esculturas. Três diferentes vídeo-makers a registrar três diferentes bailarinas. Todo registro está no blog [www.em3tempos.blogspot.com](http://www.em3tempos.blogspot.com)

O projeto social Dançar a Vida levou aulas de balé para o distrito de Jundiapéba, violento e carente desde as condições mais básicas de saneamento básico e segurança. Foram 12 meninas recebendo aprendizado cultural, artístico, social e pessoal. Anos depois, algumas delas também foram bolsistas na Escola de Dança Fernanda Moretti.

Dentre estes e outros caminhos, após 18 anos de história inscrita no corpo e no olhar dos mogianos, Fernanda Moretti promoveu a renovação do Projeto Dançar para recriar seu modo de existência. Foi criada a marca Fernanda Moretti Arte do Movimento. A maturidade de estradas, palcos e passos foi atualizada pelo porvir constante de sua imanência. Potencializou sua metodologia e reafirmou sua ética profissional com a mesma inquietude, a mesma fluência e contínuo movimento, o que resultou na diversidade e maturidade de sua atual equipe de profissionais. Um coletivo cênico com produções independentes e conectadas por pensar o corpo como expressão de vida e modos de ser.

#### A Experiência Inspiradora

Fernanda Moretti foi professora contratada da Associação dos Amigos do Jardim Juliana, Vila Paulicéia e Vila Suíça - AJPS, entidade de bairro sem fins lucrativos que mantém uma Escola de Artes distrital na cidade. Neste período de sete anos implementou espetáculos anuais no Teatro Municipal de Mogi das Cruzes, os quais seguiam temas e estéticas pertinentes à cultura daqueles jovens.

Logo no segundo ano de aulas, além das aulas de balé clássico, deu início às aulas de dança contemporânea e Educação Somática. Com sucesso levou para estas turmas um grupo de dez meninos que atuavam apenas na dança de rua. Formou um grupo com eles independente do restante da Escola que, três anos depois já teve sua primeira montagem profissional de espetáculo: O Homem na Estrada. Desta vez, com cinco meninos e uma menina aluna das aulas de balé.

A Escola de Dança Fernanda Moretti ofereceu, então, bolsas de estudo para a formação completa destes jovens. Três deles finalizaram: Erick Pimentel, hoje faz Curso Superior de Dança na Faculdade Paulista de Artes; Victor Roriz, hoje formado em Técnico em Regência pela ETEC/SP; Eduardo Mateus, hoje bailarino de uma companhia de danças brasileiras e musicais em temporada de seis meses na Turquia. Todos eles ministraram aulas na AJPS durante o tempo de formação. As fotos falam por si. Links de vídeos disponíveis em canal do youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=k-31DveGCD8>

<https://www.youtube.com/watch?v=U6ZBMjOhUC0>

Daqueles dez alunos provenientes da dança de rua, cinco deles não continuaram por incompatibilidade de horários uma vez que, formados no Ensino Médio, tiveram que dar início a jornadas de trabalhos diversos. Todos eles, no entanto, com postura de vida e compreensão de mundo sensibilizados e potencializados pela educação artística e corporal que viveram.

Transversal - O Masculino e a Dança vem inspirado nessa experiência de sucesso ainda que com tão poucos recursos. Possui embasamento na experiência prática, estudos acadêmicos e formação ampla dos profissionais envolvidos para que sejam igualmente amplos e transversais os resultados obtidos.

Ampliar repertórios em múltiplas dimensões:

#### Dimensão Simbólica

A escuta de diferentes vozes é urgente. Viver a diferença é urgente. Um potencial gigante emana de uma juventude culturalmente rica mas socialmente desorganizada. A troca num diálogo que conecta, aprende e apreende é um caminho potencial.

Por outro lado, o academicismo clássico pode se tornar isolado na cidade e inútil na sociedade se não ampliar seu público de escuta e aprendizado e criar novos modos de existir, novas funções e expressões.

Levar o classicismo ao conhecimento do tradicional e do popular das ruas e trazer o manifesto e saber destas para a escola acadêmica é a troca, proposta e exposta do presente projeto.

#### Dimensão Social

Paralela à questão artística está a dimensão social, com seus impactos sobre a cadeia de relacionamentos do aluno envolvido.

O acesso à cultura e troca de saberes com jovens da mesma idade mas de diferentes classes minimiza distâncias, aproxima pessoas e amplifica valores humanos esquecidos.

Do mesmo modo, será afetada também a relação deste aluno com sua própria rede de relacionamento social, geográfico e escolar. Ele pode ser multiplicador do seu aprendizado e crescimento ao se tornar novo exemplo e referência para os que o cercam. Sensibilidade e tolerância são redescobertas na prática da vivência diária, rompendo, ainda, as barreiras de preconceito com homens que se dedicam à arte.

#### Educação para o Mundo

O balé clássico disciplina, orienta e equilibra. Muito além do corpo, disciplina as posturas de vida, orienta atitudes nas relações e equilibra as emoções.

A educação somática através das aulas de eutonia, dançaterapia e dança contemporânea liberta e estimula a criatividade e expressividade autêntica do ser, embasada sobretudo no autoconhecimento, respeito e escuta de si e do outro.

História da arte e ética complementam a compreensão de si no contexto cultural e social do tempo em que se vive e se pretende atuar.

O estudo rítmico do sapateado americano permite, enfim, conectar ritmos, estilos e linguagens na potencialidade corporal e musical encontradas. Momento em que acontecem as conexões do conteúdo já trazido pelos alunos com aquele que lhes é apresentado como novidade e possibilidade.

Em resumo, a educação pela dança é artística e social pois disciplina e liberta; ensina e revela; desvela o ser para si mesmo e suas relações; amplia a escuta e visão de si e do mundo, de modo a potencializar e sensibilizar o homem-menino deste início de século.

## Objetivos do projeto

#### Objetivo Geral:

Ampliar o repertório cultural e possibilitar o trânsito social do menino para que acesse uma nova visão de mundo em seus modos de ser e se relacionar no universo masculino e artístico tanto quanto dinamizar a entrada de meninos mais jovens na formação profissional em dança.

#### Objetivos Específicos:

##### ARTÍSTICO-CULTURAL

- > Promover, divulgar e difundir a dança entre adolescentes e jovens do sexo masculino ou que assim se reconheçam;
- > Potencializar a descoberta de identidade, auto-imagem e expressividade criativa

##### EDUCACIONAL

- > Disciplinar, orientar e equilibrar o corpo e as posturas de vida;
- > Libertar e estimular a criatividade artística e expressões do ser;
- > Favorecer a compreensão de mundo na esfera individual, familiar e social;
- > Oferecer uma formação profissional completa.

##### SOCIAL

- > Humanizar e vitalizar as relações familiares e sociais;
- > Ampliar o acesso a cultura para meninos com bolsas de estudo a alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- > Enriquecer a visão de mundo e promover a troca de culturas para alunas de escolas particulares que frequentam a Escola de Dança, numa ação de mão dupla.

### **Abrangência territorial**

O bairro da Vila Estação, localizado no distrito de Brás Cubas, muito próximo à Escola de Dança Fernanda Moretti, cujas ruas começaram a ser urbanizadas somente nos últimos anos. Carência de recursos de saneamento básico, instrução escolar e postos de saúde. O bairro teve início com a invasão e formação de casas na região conhecida como Favela do Gica, até a recente urbanização e reconhecimento da estrutura de bairro com o nome atual. Também o distrito de Jundiapéba será contemplado caso as vagas não sejam preenchidas no primeiro.

### **Público alvo**

Quantidade esperada: 10

- > 10 adolescentes e jovens da Vila Estação e/ou Jundiapéba
- > 10 mães ou responsáveis
- > 10 famílias
- > Pessoas indiretamente impactadas: toda comunidade dos bairros trabalhados tanto quanto a cidade de Mogi das Cruzes e região, uma vez que todo e qualquer desequilíbrio social regional tem consequências em grande escala a curto, médio e longo prazo na geografia social, econômica e política a que pertencem.

### **Resultados esperados**

- > Sensibilização e humanização das relações humanas perdidas;
- > Incentivo a estudos e formação em artes, especialmente em dança para meninos;
- > Formação de novos profissionais que poderão continuar atuando na cidade ou estarão qualificados para seletivas de produções de maior escala;
- > Aproximação do público tanto da arte popular quanto da arte erudita;
- > Estímulo à formação de grupos artísticos independentes na cidade e região;
- > Promoção do estudo acadêmico em artes em Mogi das Cruzes;
- > Valorização dos saberes do corpo e da cultura de periferias.

### **Produtos culturais**

- > Produção de um mini documentário em vídeo, breve, poético e objetivo para veiculação virtual e em redes sociais;
- > Registro fotográfico para futura exposição em Centros Culturais da cidade;
- > Coreografias compostas com elenco inteiramente formado pelos alunos beneficiados pelo projeto

e também com elenco mesclado por estes e seus colegas do curso de formação que poderão ser apresentadas em eventos do patrocinador e da Secretaria Municipal de Cultura;  
> Bailarinos prontos para incorporar produções diversas dentro e fora da cidade tanto quanto para multiplicar os conhecimentos adquiridos em seus bairros e plataformas em que atuam.

## Cronograma de atividades

### Pré-produção | início: 02/05/2017 - fim: 12/05/2017

- 1 > Aprovação do projeto na LIC; > Captação de recursos; > Criação de Lay-out e Logomarca.
- 2 > Lançamento do projeto já com a empresa patrocinadora; > Divulgação de datas, local e regras para seleção de alunos.

### Produção | início: 15/05/2017 - fim: 30/03/2018

- 3 > Realização das audições e primeira chamada; > Segunda chamada; > Visita e contato com as famílias dos alunos selecionados; > Tecer vínculos e contrato pessoal com cada família.
- 4 > Confeção e compra de uniformes; > Preparação das aulas; > Apresentação de grade horária curricular.
- 5 > Início das aulas
- 6 > Espetáculo: depois de 6 meses de aulas: primeira apresentação em espetáculo no Teatro Vasques junto com demais alunos da Escola de Dança Fernanda Moretti
- 7 > Aulas e Preparação para as Avaliações Finais Individuais de Aproveitamento do Curso
- 8 > Aulas e Avaliações Finais teóricas e técnicas
- 9 > Apresentações em eventos públicos gratuitos

### Pós-produção | início: 02/04/2018 - fim: 27/04/2018

- 10 > Processamento (conversa e escuta) com as famílias dos alunos e a empresa patrocinadora sobre o desenvolvimento do Projeto; > Programação (novo projeto com orçamento, cronograma e grade curricular) da continuidade no segundo ano do Projeto.
- 11 > Prestação de contas.

## Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome                     | Função             | Currículo   |
|--------------------------|--------------------|---|
| Heloize Helena de Campos | Produção Executiva | Profissional de Comunicação com habilitação em Marketing, especialista em Gestão de Comunicação (ênfase em Relações Públicas) e Administração de Empresas (mestrado em finalização pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2015), com foco em Organizações e Sociedade onde desenvolve com os professores Dr. Luciano Prates Junqueira e Dra. Maria Amélia Corá, pesquisa sobre Mulheres empreendedoras da Cultura na cidade de São Paulo. Foi consultora independente na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, na coordenação e ministração de cursos de Captação de Recursos e assessora organizações populares, majoritariamente formada por mulheres, imigrantes e refugiados. É professora da PUC-SP/Cogee, no Curso de Especialização em Gestão de Projetos Sociais para Organizações do Terceiro Setor. Destacam-se entre os locais onde atuou o Comitê para Democratização da Informática – CDI, |

| Nome             | Função  | Currículo  |
|------------------|---|--|
| Fernanda Moretti | direção artística e pedagógica, aulas de educação somática e dançaterapia | Globo/Comunidade Solidária e PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em contrato com o Ministério da Cultura. Voluntariamente Bailarina e eutonista com ampla vivência na Dançaterapia de Maria Fux, é Mestre em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP (2010), onde foi professora de Técnicas e Evolução da Dança e de Corpo e Movimento na Faculdade de Artes Cênicas (2002-2005). Lecionou nas Oficinas Culturais Oswald Andrade e Amácio Mazzaropi em São Paulo e criou o projeto A Dança na Educação - Corpo e Movimento como Veículos Educadores para professores da Secretaria da Educação dos Municípios de Mogi das Cruzes (Cemforpe) e Suzano. cursou dança contemporânea em Bruxelas, Bélgica, onde foi bolsista da Fundação Rotária do Rotary Club (1998). Pós-graduada em Dinâmicas Corporais Expressivas e Terapêuticas pelo SENAC/SP, formou-se em Educação do Movimento com Ivaldo Bertazzo e participou de vivências em dançaterapia em Verona, Itália em 2012. Em 2015 fez a formação em empreendedorismo no Empretec, curso desenvolvido pela ONU e promovido pelo SEBRAE/SP, onde também estudou Estratégia Empresarial e Gestão Financeira, reforçando assim seu perfil de produtora cultural que já conta com mais de 25 espetáculos. Em vinte anos de trajetória profissional a bailarina contemporânea conhecida pelo diálogo entre as artes que levava à cena, potencializou os saberes do corpo para ampliar sua expressividade e conectividade, tornando-se a educadora e terapeuta corporal que hoje leciona e dirige a Escola de Dança Fernanda Moretti. |
| Cleiton Costa    | aulas de balé clássico e dança contemporânea                              | Bailarino, professor e coreógrafo dos mais requisitados entre as escolas da região de Mogi das Cruzes, Suzano e Alto Tietê desde 2006. Sua formação impecável na técnica clássica, balés de repertório e jazz dance foi apenas o início do bailarino contemporâneo que se tornou. Criativo e sensível, começou a coreografar para Escola de Dança Fernanda Moretti em 2010. Como bailarino já foi premiado em festivais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e atuou em musicais montados na capital São Paulo. Em seu corpo clássico-contemporâneo também transitam a dança do ventre e a dança afro, da qual também é professor. Em 2012 atuou na Turquia como bailarino contratado para musicais da empresa Magic Life, tempo em que estudou as danças folclóricas árabes. Há um ano trabalhou com a produtora/companhia Black and Red de teatro musical atuando como bailarino em A Branca de Neve no Teatro Bradesco.  |
| Miria Sayuri     | aulas de jazz e sapateado americano                                       | Bailarina e professora de balé registrada pela Royal Academy of Dance de Londres. Tem formação em Educação Física pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e pós-graduação em Aparelho Locomotor e Reabilitação do Movimento pelo Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa. Em 2013 conquistou uma bolsa de estudos pela província de Fukuoka, Japão, para estudar na área de reabilitação motora na Universidade de Fukuoka. Ao pedido da orientadora responsável lecionou aulas de balé clássico para equipe de ginástica rítmica da Universidade. Seu ensino através de refinadíssima técnica aprimora os alunos que são estimulados pelo próprio exemplo da bailarina admirável que Miria Sayuri é no palco.   |
| Renatto Nomura   | Registro fotográfico e filmagem   | Renatto Nomura é filho do fotógrafo Makoto Nomura, atuante há trinta anos em Mogi das Cruzes. Com isso, a fotografia e o olhar poético sobre as imagens do mundo já lhe são inerentes. Estão no seu gene. O talento hereditário, porém, não é seu único traço característico. A experiência profissional marcada pelo início prematuro na carreira também faz parte do refinamento de sua arte. Aos 16 anos iniciou no laboratório fotográfico Fuji Group em Mogi das Cruzes (1999-2001) de onde seguiu como laboratorista fotográfico Para O Foto Mikassa em Ferraz de Vasconcelos. Desde 2003 alavancou sua carreira como fotógrafo ao lado do pai e seu irmão Fábio Nomura na empresa Foto Makoto Nomura, e hoje está a frente da Renatto Nomura Fotografia, como fotógrafo principal e CEO. Desde 2005 acompanha a Escola de Dança Fernanda Moretti e faz a cobertura fotográfica de diversos eventos de dança na cidade, o que lhe atribui a prática diferenciada e especializada de fotografar o movimento. Tal especialidade ganhou dinamismo em 2009 quando o fotógrafo se lançou à prática e aprendizado da dança contemporânea, tornando-se hoje, um fotógrafo que dança tanto quanto um dançarino que fotografa. Contemporâneo em vida e profissão. Em 2015 e 2016 foi vencedor de concursos nacionais, onde teve fotos premiadas em diversas categorias de casamentos. Sempre em busca de novos conhecimentos e conexões também ministra palestras e workshops pelo Brasil.  |

## Contrapartida

| Tipo        | Descrição  |
|-------------|--|
| FINANCEIRA  | o proponente disponibilizará espaços e profissionais extras para realização não previstos no projeto, como serviços de secretaria e contabilidade. |
| SOCIAL      | Aulas ministradas pelos bolsistas em suas comunidades a partir do término do primeiro ano.   |
| EDUCACIONAL | Material: Bolsas de Estudo (democratização e acesso); Competências que servem para o mundo do trabalho e para a convivência social.                |
| CULTURAL    | apresentações gratuitas em eventos do Município.   |

## Divulgação

| Descrição   | Forma de distribuição  |
|---|--|
| Panfletos para captação de alunos: Flyer 06cmx10cm, pb      | Comunidades como escola, igrejas e paróquias, ruas principais do bairro. Distribuição pelos professores.     |
| Folder sobre o projeto em A4 com dobras, couchê 95g, pb     | Escolas, empresas, centros culturais, espaços públicos municipais  |
| Cartazes de divulgação de espetáculo em A3 couche 120g, 4x4 | Escolas, empresas, centros culturais e internamente em espaços públicos. Distribuição pelos próprios alunos. |

## Links

| Descrição  | URL   |
|--|---|
| Fernanda Moretti Arte do Movimento                   | <a href="http://www.fernandamoretti.com.br">www.fernandamoretti.com.br</a>                            |
| Projeto Realizado "Em 3 Tempos"                      | <a href="http://www.em3tempos.blogspot.com.br">www.em3tempos.blogspot.com.br</a>                      |
| O Homem na Estrada - Coreografia com Meninos da AJPS | <a href="https://www.youtube.com/watch?v=k-31DveGCD8">https://www.youtube.com/watch?v=k-31DveGCD8</a> |
| Time - coreografia com Meninos da AJPS               | <a href="https://www.youtube.com/watch?v=U6ZBMjOhUC0">https://www.youtube.com/watch?v=U6ZBMjOhUC0</a> |